



PROCESSO SELETIVO – PPGCOM UFOP - Edital nº 03/2017

RESULTADO DA 2ª ETAPA – PROVA ESCRITA

INSCRIÇÃO	RESULTADO	NOTA
05	Aprovado	86
10	Aprovado	77
11	Aprovado	73
14	Aprovado	76
15	Aprovado	72
20	Não aprovado	50
21	Aprovado	75
22	Aprovado	84
23	Aprovado	70
25	Aprovado	72
26	Aprovado	73
34	Aprovado	72
35	Aprovado	91
39	Não aprovado	60
40	Não aprovado	53
42	Aprovado	73
43	Aprovado	70
44	Não aprovado	30
45	Não aprovado	30
46	Aprovado	78
47	Aprovado	92
48	Não aprovado	60

49	Aprovado	87
51	Aprovado	77
53	Não aprovado	57
57	Aprovado	70
59	Aprovado	82
61	Não aprovado	59
62	Não aprovado	58
63	Aprovado	77
64	Aprovado	72
66	Não aprovado	58
68	Aprovado	87
70	Aprovado	79
71	Aprovado	77
72	Aprovado	82
73	Aprovado	75
76	Aprovado	71
77	Aprovado	80
78	Aprovado	72
79	Aprovado	72
80	Aprovado	70
84	Aprovado	74
89	Aprovado	72
93	Não aprovado	57

Mariana, 23 de novembro de 2017.

Prof. Dr. Frederico de Mello Brandão Tavares
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFOP



CHAVES DE RESPOSTA DA 2ª ETAPA – PROVA ESCRITA TEÓRICA – Edital nº 03/2017

QUESTÃO GERAL

Nesta questão, o/a candidato/a candidata poderia abordar os seguintes elementos:

- O diálogo entre a emergência de memórias subterrâneas de grupos subalternos e modernidades alternativas;
- A reescrita de memórias coletivas e de visões da história. Também o retorno do oprimido, em memórias proibidas, clandestinas, memórias subterrâneas;
- A posição dos meios de comunicação e das artes como esferas centrais do espaço público ocupado pelas memórias que irrompem;
- O modo pelo qual essas memórias são transmitidas ao longo do tempo;
- As tensões entre os espaços dos estados nacionais modernos e as emergências de memórias subterrâneas e alternativas;
- A dimensão política e as relações de poder e sua relação com as irrupções de memórias subterrâneas;
- O enquadramento da memória;
- As relações entre espaços e tempos nos âmbitos de atuação das memórias e de existência dos modernismos;
- As novas relações entre cultura superior-inferior e os conflitos entre memórias coletivas e subalternas.

QUESTÃO ESPECÍFICA - LINHA 1

Nesta questão, o/a candidato/a candidata poderia abordar os seguintes elementos:

- O conceito de presentismo e as críticas a respeito dele;
- A crítica à equivalência produzida pela mídia entre atualidade e tempo presente;



- A necessidade de distender o presente e torná-lo "vivo", histórico, calcado na consciência histórica e em constante relação com passado e futuro (que o reconfiguram);
- As relações entre narração e as temporalidades que participam de sua configuração, bem como as dimensões de historicidade necessárias aos estudos da comunicação;
- As relações entre narração, história e o "estar-no-mundo" e como a questão da narrativa nos processos comunicacionais implica a instauração do tempo das coisas contadas, a discussão de temporalidades e de convenções narrativas;
- As interpelações entre acontecimento, previsibilidade, padrão, marcações e visibilidades na teia jornalística;
- As possibilidades de se pensar o acontecimento jornalístico não apenas pela figura da temporalidade da cronologia, mas a partir de outras;
- A possibilidade de introdução de um princípio de incerteza no mundo e na notícia; uma posição intermediária.

QUESTÃO ESPECÍFICA - LINHA 2

Nesta questão, o/a candidato/a candidata poderia abordar os seguintes elementos:

- A relação entre sensível e afetivo, pensando como a relação que estabelecem entre si afetam, determinam ou interferem na percepção da experiência estética;
- A relação das tecnologias computacionais com o processo de mineração de dados e a crítica ao olhar eminentemente quantitativo dos dados. O dataísmo e seu papel na pesquisa qualitativa e quantitativa;
- O processo de datificação, seus potenciais e limites e a relação com as experiências estético-afetivas e os reposicionamentos decorrentes disso.
- As contribuições de um olhar carregado de aspectos subjetivos e relacionais à análise de dados oriunda de meios digitais e à mineração da vida.